

Anais

do

II Congresso Cearense
Multidisciplinar Sobre O Câncer

13 de Dezembro de 2025

ISBN: 978-65-87414-37-9



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
C749a

II congresso cearense multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:).
Anais do II CCMC [recurso eletrônico] / II congresso cearense
multidisciplinar sobre o câncer, 13 dezembro de 2025 em, Brasil;
Desenvolva-se [editora].

19p.

ISBN: 978-65-87414-37-9

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. II congresso cearense multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. II congresso cearense multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-37-9

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Larah Diniz Azevedo

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

Larah Diniz Azevedo

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Hotel Oásis

Fortaleza - CE

13 dezembro de 2025

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE NEOPLASIAS

Giovanna Martins de Oliveira Amaral, (Giovannaamaraal05@gmail.com) autor principal, Carolina Ribeiro Rola, Vinicius Pinho de Oliveira Torres, Júlia Maria Peixoto Correia Máximo, Luisa Farias Euclides de Araujo, Mateus Sudário Alencar (orientador).

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

Introdução: A identificação precoce do câncer é fundamental para melhorar a sobrevivência e reduzir seu impacto. A inteligência artificial (IA) pode auxiliar na triagem de risco, priorização de pacientes e detecção de lesões iniciais. Modelos de deep learning ampliam a precisão diagnóstica ao identificar padrões não visíveis ao olho humano em exames laboratoriais e de imagem. Apesar do potencial, persistem desafios como viés algorítmico, bases de dados limitadas e questões de privacidade. **Objetivo:** Revisar e discutir o papel da IA no diagnóstico precoce de neoplasias, avaliando benefícios, limitações e perspectivas na prática oncológica. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e SpringerLink, utilizando os descritores “inteligência artificial”, “neoplasias” e “oncologia”. Foram incluídos estudos recentes sobre IA aplicada ao diagnóstico precoce, analisados de forma descritiva. **Resultados:** Os estudos mostram que a IA, especialmente por meio de deep learning e CNNs, se destaca ao aumentar a sensibilidade, precisão e padronização na detecção de lesões, identificando padrões sutis em exames radiológicos, endoscópicos, dermatoscópicos e histopatológicos. Os maiores avanços ocorrem em neoplasias de pele, cabeça e pescoço e em cânceres iniciais de esôfago e estômago, nos quais a tecnologia auxilia na identificação de áreas suspeitas e na avaliação da profundidade de invasão. Apesar disso, desafios como vieses, limitação das bases e falta de padronização ainda permanecem. **Conclusão:** A IA demonstra papel promissor no diagnóstico precoce de neoplasias, mas sua integração plena depende de superar limitações estruturais e fortalecer a validação clínica, reforçando a necessidade de colaboração entre pesquisadores e profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Inteligência artificial; Oncologia; Neoplasias

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

APLICAÇÃO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA REDUÇÃO DO LINFEDEMA PÓS-MASTEKTOMIA COM ESVAZIAMENTO AXILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA

Antonio Leandro Barreto Pereira (leandro.barreto.fisio@gmail.com) autor principal, Gabriela Barros Rebouças, Maria Lia Coutinho Carvalho Ximenes (orientadora).

Rede ICC Saúde – Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia. Fortaleza – CE.

Introdução: O linfedema é uma condição crônica que pode surgir no pós operatório de mastectomia com esvaziamento axilar, podendo impactar negativamente a funcionalidade e a qualidade de vida das pacientes oncológicas. A fisioterapia desempenha papel fundamental na prevenção e no tratamento do linfedema, utilizando recursos como terapia compressiva descongestiva, exercícios terapêuticos e bandagem funcional. **Objetivo:** relatar a experiência da aplicação da bandagem elástica na redução do linfedema em pacientes atendidas em um ambulatório de fisioterapia oncológica. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o atendimento fisioterapêutico em um hospital de referência oncológica no estado do Ceará. Foram incluídas pacientes submetidas à mastectomia com esvaziamento axilar que apresentavam linfedema unilateral grau I e/ou II sem a presença de fibrose. A bandagem foi aplicada no início do atendimento e foi associado a exercícios terapêuticos linfomicinéticos, com reavaliações periódicas. **Resultados:** observou-se a redução do volume do membro afetado, alívio da dor e da sensação de peso, além de melhora funcional nas atividades de vida diária. As pacientes relataram conforto e boa aceitação ao uso, o que favoreceu a adesão ao tratamento. **Conclusão:** a aplicação da bandagem elástica juntamente com os exercícios demonstraram-se uma intervenção acessível, eficaz e bem tolerada, contribuindo significativamente para o controle do linfedema e a melhora da qualidade de vida das pacientes no pós-operatório de mastectomia.

Palavras-chave: fita atlética; linfedema; mastectomia.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AS MULHERES, PORTADORAS DO CÂNCER DE MAMA, NA ESCOLHA DO TRATAMENTO: UM DIREITO A SER CONQUISTADO ATRAVÉS DA JUSTIÇA

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitaro2012@gmail.com).

Introdução: O câncer de mama atinge frequentemente a população feminina brasileira e é um líder de mortalidade por câncer, configurando um grave problema de saúde pública. Durante últimos 15 anos, houve um debate sobre o câncer de mama através de várias sistematizações, foi através da mamografia que foi detectado rastreamento em massa no país. O ministério da saúde também preconiza os sintomas como rastreios de detecção precoce da doença. **Objetivo:** A principal arma contra o câncer de mama é os desafios à implantação das novas recomendações para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. **Método e materiais:** Trata-se de uma medida de análise qualitativa e Foi extraído da Plataforma Google Acadêmico e baseado em revisão de literatura. Foi realizada uma revisão literária. **Resultados:** O estudo mostra através de sugestões a importâncias de aderir as diretrizes mesmo elas sendo baixas, profissionais de saúde no Brasil adotaram os meios de rastreamentos baseados em especialistas que indicam a análise aos 50 anos e periodicidade anual. **Conclusão:** Os estudos tem comprovado que as pacientes com câncer de mama que tiverem oportunidade de participar na tomada de decisão de seu tratamento aproveitaram com menos ansiedade e depressão, como também as mulheres mais jovens ou com nível de educação mais elevados

Palavras-Chave: Mulheres; Decisão; Justiça.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AVALIAÇÃO CRIOPROTETORA DA CROTAMINA FRENTE A LINHAGEM DE LINFOMA

Vitória Lopes Alencar (vilalencar06@gmail.com) autor principal, Gabriel Acácio de Moura, Vanessa Pinheiro Jacobs, Roberto Nicolete (Orientador)

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Eusébio - CE

Introdução: A criopreservação de células tumorais possibilita o aprofundamento de pesquisas oncológicas. O crioprotetor DMSO (dimetilsulfóxido), embora amplamente utilizado e eficaz, apresenta limitações, podendo causar efeitos tóxicos e comprometer a viabilidade celular após o descongelamento. Diante desse cenário, a crotamina, isolada do veneno de *Crotalus durissus terrificus*, surge como alternativa promissora para a manutenção da integridade celular, pois atua como peptídeo carreador. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da criopreservação de células tumorais com adição de crotamina associada à redução da concentração de DMSO. **Metodologia e materiais:** Após a manutenção das células em cultura, a suspensão celular foi aliquotada em tubos Falcon e submetida à contagem em câmara de Neubauer utilizando azul de tripan. Em seguida, as células foram centrifugadas a 1500 rpm por 5 minutos. O sobrenadante foi descartado e o pellet celular ressuspensionado em soro fetal bovino. Posteriormente, os microtubos foram divididos em três grupos experimentais: grupo 1, controle, contendo 5% de DMSO; grupo 2, contendo 3,75% de DMSO e 25 µM de crotamina; e grupo 3, contendo 2,5% de DMSO e 50 µM de crotamina. Todos os grupos foram congelados a -80 °C por uma semana. **Resultados:** Após o descongelamento, foi realizada a contagem das células viáveis. Os resultados preliminares indicaram que a adição de crotamina associada à redução do DMSO favoreceu a criopreservação em 88,03%, representando aumento de 4,33% em relação ao controle. **Conclusão:** Conclui-se que a crotamina pode representar alternativa para a criopreservação celular; entretanto, novos ensaios continuam em andamento.

Palavras-chave: Criopreservação; Câncer; Crotamina.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BASES MOLECULARES E NOVAS TERAPIAS-ALVO NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO

Ana Letícia Gurgel Sampaio de Sousa (leticiassousag@gmail.com) autora principal, Vinicius Pinho de Oliveira Torres, Rodrigo de Castro Martins, Giovanna Martins de Oliveira Amaral, Mateus Sudário Alencar (orientador)

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza-CE

Introdução: O câncer de mama triplo-negativo (CMTN) é uma neoplasia que não expressa receptores hormonais de estrogênio e progesterona, além de não apresentar superexpressão do fator de crescimento epidérmico humano 2. Avanços na compreensão molecular e imunológica têm impulsionado o desenvolvimento de novas terapias-alvo, promovendo abordagens personalizadas.

Objetivos: Investigar as bases moleculares do CMTN e suas implicações para terapias-alvo emergentes. **Métodos e materiais:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases PubMed e SciELO, considerando artigos publicados entre 2015 e 2025, usando os descritores DeCS/MeSH: “Triple Negative Breast Neoplasms”, “Gene Expression Profiling” e “Molecular Targeted Therapy”.

Incluíram-se artigos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos em inglês ou português; estudos pré-clínicos e opiniões de especialistas foram excluídos. **Resultados:** O CMTN é molecularmente heterogêneo, com subtipos definidos por distintas alterações genéticas e vias de sinalização ativadas que influenciam na resposta terapêutica. Reconhecer esses subtipos permite escolher terapias conforme a via oncogênica alterada. Nesse contexto, novas terapias-alvo, já consolidadas, incluindo inibidores de PARP e anticorpos-fármaco conjugados (como sacituzumab govitecana), demonstram excelentes resultados. Ademais, ensaios clínicos recentes destacam o uso de inibidores da via PI3K/AKT/mTOR e antiandrógenos como terapias promissoras.

O manejo personalizado mostrou reduzir recidivas e aumentar a sobrevida livre de progressão. **Conclusão:** Conhecer as bases moleculares do CMTN revolucionou o manejo da doença, permitindo um direcionamento terapêutico mais preciso, associado a maiores taxas de resposta terapêutica e melhores desfechos clínicos.

Palavras-Chave: Câncer de mama triplo-negativo; Bases moleculares; Terapias-alvo.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DE MAMA: DIREITOS GARANTIDOS ATRAVÉS DE ORDENS JUDICIAIS QUE APOIAM MULHERES EM SOFRIMENTO DO PROCESSO ATIVO DA DOENÇA

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitaro2012@gmail.com).

Introdução: O câncer de mama é uma doença recorrente na população feminina brasileira, segundo o Instituto Nacional de Câncer. estimativas apontam que esse diagnóstico é um marco na vida das paciente e traz um lado social negativo. O câncer de mama abrange mais de 100 diferentes tipos de doença maligna que tem em comum o crescimento desordenados das células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos distantes. A divisão os quais serão trabalhados infra e, o câncer de pele, é o tipo mais comum de neoplasia maligna, mas lidera na estatística de mortes por câncer em mulheres.

Objetivo: Identificar meios possíveis de minimizar os efeitos causados pela doença.
Método e materiais: Trata-se de uma medida de análise qualitativa e Foi extraído da Plataforma Google Acadêmico e baseado em revisão de literatura. Foi realizada uma revisão literária. **Resultados:** Observa-se que o direito ao esquecimento é importante instrumento na luta contra a discriminação e estigma em volta do câncer de mama

Conclusão: A resolução nº41 de 201849 trouxe a disposição sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do SUS.

Palavras-Chave: Direitos Garantidos; Mulheres; Mama.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CARCINOMA MUCINOSO HER2+ MULTICÊNTRICO COM RESPOSTA PATOLÓGICA COMPLETA

Rafael Parente Pinheiro Lemos (rafaelparentemed@gmail.com) autor principal, Aline Mariano Araújo Bede, Alana Ellen Oliveira Lima Queiroz, Moisés de Sousa Martins Lopes (orientador)
Faculdade UNINTA, Fortaleza-CE

Introdução: O câncer de mama, excluindo o câncer de pele não melanoma, continua sendo o mais comum em mulheres no Brasil, segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e permanece como a maior causa de morte em mulheres no Brasil. O câncer de mama multicêntrico é uma situação incomum. **Objetivo:** Demonstrar o benefício das terapias padrões em cenários incomuns no câncer de mama. **Método e materiais:** Relato de um caso mucinoso de câncer de mama luminal B HER2+ multicêntrico, com resposta patológica completa, na Unidade de Assistência Especializada em Oncologia (Unacon), em Natal/RN de paciente do sexo feminino, 57 anos, ECOG 0 com histórico de neurofibroma. Em abril de 2022, palpou-se nódulo em mama esquerda. Foi realizada mamografia, ultrassonografia mamária, exames de estadiamento, tomografia de tórax, abdome superior e pelve, cintilografia óssea, ecocardiograma transtorácico, core biopsy, sendo detectado 02 carcinomas mamários invasivos NST e um carcinoma mucinoso, apresentando imuno-histoquímica, sugestiva de luminal B HER2+. Favorecido esquema TCH 06 ciclos, entre agosto e novembro de 2022. Evoluiu com melhora clínica dos nódulos mamários, mantendo toxicidade aceitável. Realizado mastectomia radical esquerda e biopsia de linfonodo sentinela, com resposta patológica completa. Encaminhada para radioterapia e iniciado hormonioterapia. **Resultados:** O tratamento sistêmico neoadjuvante, quando bem indicado, sempre de maneira individualizada, mesmo em um cenário incomum como no caso descrito, traz um benefício satisfatório. **Conclusão:** A importância de um centro de patologia de referência permite um tratamento mais direcionado e uma maior chance de um desfecho favorável.

Palavras-Chave: Neoplasias mamárias; trastuzumabe, patologia).

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO

Giovanna Martins de Oliveira Amaral, (Giovannaamaraal05@gmail.com) Carolina Ribeiro Rôla, Vinicius Pinho de Oliveira Torres, Júlia Maria Peixoto Correia Máximo, Luisa Farias Euclides de Araujo, Mateus Sudário Alencar (orientador)

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

A atenção paliativa em oncologia tem papel fundamental no alívio do sofrimento e na melhora da qualidade de vida de pacientes com câncer avançado. Estratégias como avaliação contínua da dor, manejo multimodal e suporte de equipes interdisciplinares, com acompanhamento psicossocial e planejamento antecipado de cuidados, são essenciais nas diretrizes atuais. Entretanto, persistem desafios como acesso desigual, falta de profissionais capacitados e limitações nas políticas públicas. Objetivo: compreender e avaliar estratégias eficazes para otimizar a qualidade de vida e aprimorar o manejo da dor em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. Métodos: revisão de literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores relacionados a “oncologia”, “cuidados paliativos” e “câncer”. Foram selecionados estudos sobre manejo da dor, qualidade de vida e integração entre oncologia e cuidados paliativos. Resultados: a integração entre oncologia e cuidados paliativos demonstra benefícios consistentes, incluindo melhor controle da dor e de outros sintomas, redução da ansiedade, melhora da qualidade de vida e até impacto positivo na sobrevida. Observa-se maior eficiência no uso de recursos, com diminuição de terapias fúteis e decisões mais alinhadas às necessidades do paciente, especialmente quando equipes especializadas atuam precocemente. Destaca-se também o manejo multimodal da dor, o suporte psicossocial e o planejamento antecipado de cuidados. Contudo, desafios como acesso desigual, escassez de profissionais e estigma ainda dificultam a implementação plena. Conclusão: avançar na formação, na padronização de práticas e em políticas que ampliem o acesso é essencial para garantir um cuidado oncológico mais completo, equitativo e centrado no paciente.

Palavras-Chave: cuidados paliativos; Câncer avançado; Oncologia

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL NA CARCINOGÊNESE: REPROGRAMAÇÃO METABÓLICA TUMORAL.

Gustavo Rodrigues Sampaio (gustavo.sampaio@aluno.uece.br) autor principal, Samuel Fernandes Vieira Amaral e Elias Bruno Coelho Gouveia Bastos (orientador)

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE

Introdução: A carcinogênese compreende o processo multifatorial de formação de células tumorais, estando diretamente relacionada a fatores genéticos e epigenéticos, destacando-se disfunções mitocondriais como elemento motor. **Objetivo:** Investigar como alterações nas mitocôndrias influenciam o metabolismo de células tumorais e favorecem sua sobrevivência e proliferação.

Métodos e materiais: Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Medline/ PubMed e Cell. Foram selecionados 8 artigos científicos de 2009 até 2017 (WALLACE, 2012; ZONG *et al.*, 2016; PORPORATO *et al.*, 2017; SEYFRIED, 2010; YANG, 2015; MAHER *et al.*, 2011; VANDER HEIDEN *et al.*, 2009; FULDA *et al.*, 2010). A seleção considerou artigos disponíveis em periódicos citados. A revisão se deu pela identificação, leitura exploratória e analítica, extração de informações pertinentes que estruturaram a discussão. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a disfunção mitocondrial promove alterações em enzimas do ciclo de Krebs (como SDH e IDH), induz acúmulos de oncometabólitos que ativam vias pró-tumorais, especialmente via HIF-1 α , estimula a reprogramação metabólica com preferência pela glicólise aeróbica e implica redução dos mecanismos apoptóticos dependentes da mitocôndria. **Conclusão:** A disfunção mitocondrial atua como motor principal da carcinogênese ao alterar a bioenergética celular, modular o ciclo de Krebs e favorecer condições metabólicas e antiapoptóticas que sustentam o crescimento tumoral. Esses achados apontam a mitocôndria como alvo terapêutico promissor para intervenções antineoplásicas.

Palavras-Chave: Disfunção mitocondrial; Carcinogênese; Reprogramação metabólica.

II CONGRESSO CEARENSE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE RADIODERMITE EM PACIENTES SOB RADIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Freire Szuchta (laraszy@alu.ufc.br) autora principal, Letícia Ellen Vieira Rocha (orientadora)

Rede ICC saúde, Fortaleza-CE

Introdução: A radioterapia é um tipo de tratamento para o câncer que consiste no uso de radiação ionizante para destruir ou impedir o desenvolvimento de células cancerígenas. Um dos principais efeitos colaterais do tratamento é a radiodermite, uma lesão na pele ou mucosa restrita à área tratada, podendo ser prevenida a partir de intervenções precoces. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma educação em saúde voltada à promoção do autocuidado com a pele e prevenção de radiodermite. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por uma residente de enfermagem em cancerologia durante uma atividade educativa, em outubro de 2025, com pacientes oncológicos e acompanhantes que aguardavam atendimento no setor de radioterapia de um hospital oncológico do município de Fortaleza-CE. A atividade foi realizada a partir da apresentação e discussão acerca dos principais cuidados cutâneos durante o tratamento radioterápico, orientando quanto às questões de higiene, hidratação e produtos utilizados no manejo da pele. **Resultados:** Os pacientes participaram de forma ativa durante a ação educativa, demonstrando atenção e interesse pelas questões abordadas. Ademais, a atividade proporcionou um espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências entre os participantes sobre os efeitos da radioterapia na pele e os cuidados a serem implementados. **Conclusão:** A partir do exposto, observa-se que a educação em saúde desenvolvida se mostrou uma estratégica eficaz de orientação em sala de espera, permitindo a difusão do conhecimento e a valorização da troca de saberes e experiências entre os participantes.

Palavras-Chave: Radioterapia; Radiodermite; Educação em saúde.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPACTO DAS TERAPIAS-ALVO NO CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO HER-2 POSITIVO

Ana Letícia Gurgel Sampaio de Sousa (leticiassousag@gmail.com) autora principal, Giovanna Martins de Oliveira Amaral, Bianca Lins de Souza, Raquel Costa Cavalcante, Mateus Sudário Alencar (orientador)

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza-CE

Impacto das terapias-alvo no câncer de mama metastático HER-2 positivo

Introdução: O câncer de mama HER2-positivo é caracterizado pela superepressão do receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano. Essa neoplasia associava-se a prognóstico desfavorável pela agressividade e ausência de terapias anti-HER2. **Objetivo:** Investigar o impacto das terapias-alvo na sobrevida de pacientes com câncer de mama metastático HER-2 positivo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025 e selecionados pelos descritores DeCS/MeSH “Breast Neoplasms”, “Neoplasm Metastasis” e “Receptor, ErbB-2”. Após os critérios de inclusão, cinco estudos foram selecionados para essa revisão. **Resultados:** O tratamento do câncer de mama HER2-positivo avançado evoluiu significativamente com as terapias anti-HER2. A combinação de trastuzumabe com um taxano demonstrou ampliar a sobrevida global (SG) e a livre de progressão (SLP), apesar do pouco benefício em metástases intracranianas. Contudo, terapias como trastuzumabe-entansina (T-DM1), trastuzumabe-deruxtecan (T-DXd) e inibidores tirosina-quinase seletivos (TKIs) apresentam benefício considerável. TKIs, especialmente o tucatinibe, se destacam demonstrando excelente resposta intracraniana. A ausência de pacientes com metástases cerebrais ativas na maioria dos ensaios dificulta que os dados reflitam a realidade da população tratada. **Conclusão:** As terapias-alvo anti-HER2 proporcionaram ganhos expressivos em SG e SLP, inclusive na doença intracraniana. Porém, a exclusão frequente desses pacientes nos estudos reduz a consistência das evidências e reforça a necessidade de pesquisas específicas para esse subgrupo.

Palavras-Chave: Câncer de mama metastático; HER2- positivo; Terapias-Alvo.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMUNOTERAPIA PERSONALIZADA: BIOMARCADORES PREDITIVOS E ESTRATÉGIAS COMBINATÓRIAS

Luísa Farias Euclides de Araújo (luisafariasaraaujo@gmail.com) autor principal, Rodrigo de Castro Martins, Gustavo Gurgel, Bianca Lins de Souza, Mateus Sudário Alencar (orientador)

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza - CE

Introdução: A imunoterapia personalizada transformou o tratamento oncológico, mas apenas uma parte dos pacientes responde. Biomarcadores preditivos, como PD-L1, TMB e assinaturas do microambiente imune, são essenciais para identificar quem se beneficiará da terapia. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias combinatórias em imunoterapia personalizada e os biomarcadores preditivos que orientam a seleção de pacientes, destacando evidências clínicas recentes e perspectivas futuras. **Método e materiais:** Revisão sistemática da literatura em bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science) publicada entre 2018-2025. Incluíram-se estudos clínicos e pré-clínicos sobre biomarcadores preditivos e terapias combinatórias, com síntese qualitativa conforme diretrizes PRISMA. **Resultados:** A revisão demonstrou que os principais biomarcadores preditivos, como PD-L1, TMB elevada e MSI-H, estão associados a melhores taxas de resposta e aumento da sobrevida. As estratégias combinatórias, especialmente com quimioterapia e terapias-alvo, apresentaram superioridade em relação à monoterapia, ampliando a resposta tumoral, apesar da maior incidência de eventos adversos imunomediados. **Conclusão:** A imunoterapia personalizada destaca-se na oncologia de precisão, sendo os biomarcadores preditivos essenciais para a seleção dos pacientes. As estratégias combinatórias ampliam a eficácia terapêutica e auxiliam na superação da resistência tumoral, embora a padronização dos testes ainda represente um desafio necessário para validação clínica.

Palavras-chave: Imunoterapia; Biomarcadores; Oncologia.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÉUTICAS NO TRATAMENTO DA ESTENOSE VAGINAL EM PACIENTES SUBMETIDAS À BRAQUITERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA

Gabriela Barros Rebouças (fisiogabrielareboucas@gmail.com) autor principal, Antonio Leandro Barreto Pereira, Maria Lia Coutinho Carvalho Ximenes (orientadora).

Rede ICC Saúde – Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia. Fortaleza – CE.

Introdução: A estenose vaginal é uma complicação frequente em mulheres submetidas à braquiterapia, podendo gerar dispareunia, secura vaginal, dificuldade na realização dos exames ginecológicos e prejuízo na qualidade de vida e na saúde sexual. A fisioterapia pélvica tem papel fundamental na prevenção e no manejo dessa condição, por meio de estratégias educativas, bem como, os exercícios de fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (Kegel), o uso de dilatadores vaginais e fotobiomodulação. **Objetivo:** relatar a experiência da atuação do fisioterapeuta no manejo da estenose vaginal em pacientes atendidas em um ambulatório de fisioterapia oncológica. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o atendimento fisioterapêutico em um hospital de referência oncológica no estado do Ceará. Foram incluídas pacientes submetidas à braquiterapia que apresentavam estenose vaginal grau 2 ou 3. As intervenções incluíram orientações sobre autocuidado, treino de percepção corporal, massagem perineal, exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, hidratação vaginal e uso dos dilatadores vaginais, respeitando a individualidade e o estágio clínico de cada paciente. **Resultados:** Observou-se melhora da adesão ao uso de dilatadores, redução de sintomas relacionados à estenose e aumento do conforto durante a avaliação ginecológica e a retomada da vida sexual. **Conclusão:** A experiência relatada evidencia que a atuação fisioterapêutica é essencial na prevenção e no manejo da estenose vaginal em pacientes submetidas à braquiterapia. O acompanhamento fisioterapêutico contribui significativamente para a retomada da função sexual, melhora da qualidade de vida e promoção do autocuidado, fortalecendo o protagonismo da mulher no seu processo de reabilitação.

Palavras-chave: estenose vaginal; braquiterapia; fisioterapia pélvica.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE CÓLON E RETO.

Pamella Ingrid Magalhães Ferreira do Nascimento (pamellaingrid7@gmail.com) autor principal, João Victor Vieira dos Santos, Maria Lívia Gonçalves Loiola, Maria Rilleny Costa Possidônio, Tamires Evelyn Rocha Paiva, Italo Rigoberto Cavalcante Andrade (orientador)

Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma doença heterogênea, desenvolvida predominantemente a partir de mutações genéticas em lesões benignas, como pólipos adenomatosos e serrilhados localizados no intestino grosso, especificamente no cólon e reto. **Objetivo:** Demonstrar como utilizar metodologias ativas pode qualificar ações de educação em saúde no campo da oncologia, tornando o aprendizado participativo, dinâmico e acessível ao público. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo, no formato relato de experiência, descrevendo o uso de metodologias ativas em uma ação de educação em saúde sobre Câncer de Cólon e Reto. A atividade ocorreu em duas etapas: capacitação teórica da Liga de Semiologia e Clínica (LISEC), por meio de aula expositiva-dialogada para alinhar conhecimentos, e intervenção prática durante evento na Universidade de Fortaleza. Nessa etapa, foram utilizados folders informativos, quiz interativo e totêm anatômico para estimular diálogos e esclarecer dúvidas. As observações foram analisadas de forma descritiva e comparadas aos objetivos do estudo e à literatura. **Resultados:** A ação educativa mostrou aceitação pelos participantes, que demonstraram interesse e envolvimento durante as atividades. As metodologias ativas facilitaram a compreensão sobre prevenção, sinais de alerta e importância do rastreamento do câncer, assim os participantes demonstraram maior segurança e aprendizado significativo durante a atividade. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas em ações de educação sobre o câncer de cólon e reto tornou o aprendizado dinâmico, acessível e participativo. Essas estratégias favorecem a troca de conhecimentos e compreensão sobre prevenção e diagnóstico precoce, evidenciando que sua incorporação fortalece ao qualificar práticas educativas no enfrentamento do câncer.

Palavras-Chave: Câncer colorretal; Metodologias ativas; Educação em saúde.

II CONGRESSO CEARENSE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DE INIBIDORES DE PARP EM PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO RECIDIVADO

¹Lucas Lourenço Silva Lima (lucaslourenco12@hotmail.com) autor principal, ²Bianca Lins de Souza,

²Raquel Costa Cavalcante, ²Ana Letícia Gurgel Sampaio de Sousa, ²Giovanna Martins de Oliveira Amaral, ²Mateus Sudário Alencar (orientador)

¹Centro Universitário Estácio (Idomed), Quixadá-CE

²Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza-CE

Introdução: Inibidores de poli(ADP-ribose) polimerase (PARP) tornaram-se opções centrais no câncer de ovário epitelial recidivado, sobretudo em tumores platino-sensíveis com mutação em BRCA ou deficiência de recombinação homóloga, por prolongarem a sobrevida livre de progressão.

Objetivo: Sintetizar as evidências recentes (≥ 2020) sobre eficácia e segurança de olaparibe, niraparibe e rucaparibe em pacientes com câncer de ovário recidivado. **Materiais e métodos :** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2024. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH: “PARP Inhibitors”, “Recurrent Ovarian Cancer”, “Olaparib”, “Niraparib”, “Rucaparib”, “BRCA Mutation” e “Homologous Recombination Deficiency”. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises em inglês e português relacionados ao uso de inibidores de PARP em pacientes com câncer de ovário recidivado. Excluíram-se estudos pré-clínicos, opiniões de especialistas, relatos de caso e publicações que não abordassem eficácia, segurança ou critérios de elegibilidade para terapias com inibidores de PARP. **Resultados:** Ensaios de fase II/III e meta-análises mostraram que a manutenção com inibidores de PARP após resposta à quimioterapia à base de platina reduz o risco de progressão ou morte em cerca de 50%, com benefícios mais pronunciados em portadoras de mutação em BRCA e/ou HRD-positivo, além de ganho de sobrevida global em subgrupos selecionados. Os eventos adversos mais frequentes foram fadiga, náuseas, anemia, trombocitopenia e neutropenia, geralmente manejáveis com ajuste de dose e monitorização hematológica periódica.

Conclusão: Os inibidores de PARP demonstram benefícios significativos no tratamento do câncer de ovário recidivado, especialmente em pacientes com mutações em BRCA ou deficiência de recombinação homóloga. A terapia de manutenção reduz o risco de progressão e prolonga a sobrevida livre de doença, com perfil de segurança geralmente manejável. As evidências recentes consolidam esses agentes como parte essencial do manejo da recidiva platino-sensível, reforçando seu papel no avanço do tratamento e na melhoria dos desfechos clínicos.

Palavras-Chave: Inibidores de PARP; Olaparibe; Niraparibe.

II CONGRESSO CEARENSE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

VISCUM ALBUM (ERVA-DE-PASSARINHO): DA FARMÁCIA VIVA AO USO CLÍNICO VETERINÁRIO COMO IMUNOMODULADOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Karina Cunha Oliveira (karinaoliveira554@gmail.com) autor principal, Erica Pacheco Caetano, João Victor Souza Oliveira (orientador)

Centro Universitário INTA - UNINTA, Fortaleza - CE

Introdução: O aumento de neoplasias em cães e felinos na rotina veterinária tem incentivado a busca por terapias complementares seguras e alinhadas ao conceito de Saúde Única. A fitoterapia relacionada a Farmácia Viva tem se destacado ao valorizar o uso de plantas medicinais, como *Viscum album* (visco ou erva-de-passarinho), uma planta hemiparasita nativa de diversos continentes, incluindo o Ceará, que chama atenção por seu potencial imunomodulador e antitumoral. **Objetivo:** Investigar e destacar o potencial de *Viscum album* como terapia complementar no tratamento oncológico veterinário. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e descritiva sobre o uso de *Viscum album* na prática veterinária e fitoterápica, com buscas nas bases PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando descritores relevantes. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos abordando farmacologia, mecanismos de ação, uso clínico e potencial terapêutico, com análise qualitativa do conteúdo. **Resultados:** Estudos demonstram que *Viscum album* tem destaque crescente na literatura, apresentando extratos aquosos e alcoólicos ricos em lectinas e viscotoxinas capazes de induzir apoptose, modular angiogênese e estimular a resposta imune. Pesquisas in vivo e in vitro indicam que esses extratos podem reduzir a progressão tumoral. **Conclusão:** Os dados levantados indicam que *Viscum album* possui potencial como terapia complementar na oncologia veterinária, podendo contribuir para melhorar a qualidade de vida de animais com câncer. No entanto, a literatura também reforça a necessidade de mais estudos clínicos controlados para consolidar seu uso na prática veterinária.

Palavras-Chave: *Viscum album*; Fitoterapia integrativa; Oncologia veterinária.